TCS

Escala de congruência transgénero (TCS)

A Escala de congruência transgénero é um questionário breve de autorresposta concebido para medir o sentimento de coerência entre a identidade de género vivida, a aparência física e a forma como a pessoa se percebe. O instrumento explora duas dimensões complementares: a congruência da aparência e a aceitação da identidade de género. É utilizado sobretudo com pessoas transgénero e não binárias, na prática clínica, em investigação e no acompanhamento psicológico, em particular para documentar a vivência subjetiva, o conforto corporal e a evolução do bem-estar ao longo do tempo. A TCS não é um instrumento de diagnóstico da disforia de género, mas um indicador dimensional útil para compreender o ajustamento identitário e o sentimento de congruência vivido ao longo do percurso de vida.

Número de perguntas	12 perguntas
Duração estimada	5 minutos
Idioma	Português
Nome original	Transgender Congruence Scale
Público-alvo	Adultos transgénero
Autores	Holly B. Kozee, Tracy L. Tylka, L. Andrew Bauerband (2012)

Pré-visualização das 12 perguntas

A minha aparência exterior representa a minha identidade de género.

1 - Discordo totalmente | 2 | 3 | 4 | 5 - Concordo totalmente

Sinto uma unidade entre a minha identidade de género e o meu corpo.

1 - Discordo totalmente | 2 | 3 | 4 | 5 - Concordo totalmente

A minha aparência física exprime adequadamente a minha identidade de género.

1 - Discordo totalmente | 2 | 3 | 4 | 5 - Concordo totalmente

Em geral, sinto-me à vontade com a forma como os outros percecionam a minha identidade de género quando olham para mim.

1 - Discordo totalmente | 2 | 3 | 4 | 5 - Concordo totalmente

O meu corpo físico representa a minha identidade de género.

1 - Discordo totalmente | 2 | 3 | 4 | 5 - Concordo totalmente

Cotação e interpretação

Cada item é cotado de 1 a 5, de «discordo totalmente» a «concordo totalmente». Os itens 6, 8 e 10 são cotados de forma invertida. A pontuação total é a média dos 12 itens. Podem ser calculadas duas pontuações de subescala: congruência da aparência, para os itens 1 a 9, e aceitação da identidade de género, para os itens 10 a 12. Uma pontuação média mais elevada indica uma maior congruência transgénero. Não existe um ponto de corte diagnóstico universalmente estabelecido; a interpretação é dimensional e tem em conta o contexto clínico e a evolução ao longo do tempo.